

Caso Banpará: investimento ligado ao Banco Master provoca reação de parlamentares no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 27 de janeiro de 2026



A notícia do investimento de R\$ 95,6 milhões do Banpará no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Rover, administrado pela Reag Trust DTVM – instituição que sofreu liquidação extrajudicial pelo Banco Central (BC) em janeiro de 2026 – repercute, no início desta semana, entre parlamentares paraenses, que demonstram indignação com a posição do banco.

Ao Grupo Liberal, o Banpará enviou nota informando que “todas as aplicações do banco seguem todos os critérios de governança estipulados na política de investimento da instituição, respeitando alçadas e limites”, e garantiu que não há risco de impactos no pagamento da participação nos lucros e resultados (PLR). (Veja a íntegra da nota mais abaixo.)

Ainda que o Banco do Estado do Pará (Banpará) assegure que não há riscos para sua solidez, parlamentares como o senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) manifestaram preocupação. “Esse investimento colocou em risco a saúde financeira da instituição paraense e reforça a necessidade de apuração rigorosa sobre os vínculos entre bancos estaduais e o esquema fraudulento”, afirmou nesta segunda-feira (27).

“É imprescindível que o Congresso Nacional e o Senado Federal atuem com firmeza para investigar, ir a fundo e punir todos os envolvidos, garantindo transparência, justiça e proteção ao patrimônio público. O Brasil não pode tolerar que práticas criminosas contaminem instituições financeiras e coloquem em risco o dinheiro dos cidadãos”, complementou o senador.

‘Escândalo’, aponta senador pelo Pará

O senador do Podemos afirmou ainda que assinou todos os requerimentos para a instalação de comissões parlamentares de investigação sobre o Banco Master, sejam comissões mistas ou no Senado. “Estamos diante de um escândalo de proporções bilionárias, com impactos que se estendem por diversos estados brasileiros e que ameaçam a credibilidade do sistema financeiro nacional.”

“As apurações da Polícia Federal já revelaram indícios veementes de que o controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, liderava uma organização criminosa voltada à captação ilícita de recursos, envolvendo familiares e empresários ligados ao setor financeiro”, disse.

Para o deputado federal Éder Mauro (PL), o que aconteceu com o Banpará é grave. “Foram R\$ 95,6 milhões do dinheiro do povo do Pará colocados em um fundo que hoje está em liquidação pelo Banco Central, cercado de suspeitas e envolvido em um escândalo financeiro. Isso não é erro técnico, não é detalhe. É irresponsabilidade com dinheiro público. É brincar com o dinheiro de quem paga imposto, de quem trabalha todo dia”, afirmou o parlamentar.

“Vamos cobrar a posição de cada parlamentar”, diz deputado federal

“Com a CPMI do Banco Master avançando no Congresso, vamos cobrar posição clara de cada deputado e de cada senador. Quem ficar em silêncio está se escondendo e vai ter que explicar ao

povo por que virou as costas para esse escândalo. Não existe neutralidade quando o dinheiro público está em risco. O Banpará já quebrou nas mãos da família Barbalho. O Pará não vai aceitar ver essa história se repetir. O dinheiro do povo não é caixa-preta, não é aposta e não é herança de família. Vai ter investigação, vai ter cobrança”, declarou Éder Mauro.

O deputado estadual Rogério Barra (PL), da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), também se manifestou. “O que estão fazendo com o Banpará é um absurdo. Um banco estadual, que deveria servir ao desenvolvimento do Pará, foi jogado dentro de esquemas financeiros fechados, sem transparência, verdadeiras caixas-pretas do sistema financeiro.”

“Isso tem nome: descaso com o dinheiro do povo. O governo Helder Barbalho mostra, mais uma vez, que não respeita o recurso público e trata o patrimônio do Estado como se não tivesse dono. O Banpará não existe para apostar em operações duvidosas, nem para servir de laboratório de esquemas financeiros. Existe para apoiar o pequeno empreendedor, o produtor e a economia real. O que fizeram foi colocar o dinheiro do povo em risco”, completou.

Nota do Banpará

O Grupo Liberal procurou saber quais os critérios de compliance e governança utilizados pelo Banpará para a aprovação do aporte milionário em um fundo de crédito privado. Também questionou se a decisão passou pela aprovação do Conselho de Administração do Banco do Estado do Pará.

Em resposta, o banco informou: “Todas as aplicações do banco seguem todos os critérios de governança estipulados na política de investimento da instituição, respeitando alçadas e limites, com estudos e parâmetros internos de liquidez e solidez”.

Sobre a aprovação pelo Conselho de Administração, o Banpará

respondeu: “Todas as decisões de investimentos seguem as diretrizes da política de investimento da instituição, bem como os Manuais de Alçada”.

Quanto ao provisionamento de possíveis perdas referentes ao valor investido, o banco afirmou: “Não há necessidade de realizar provisões para este investimento. Não há risco de impactos no pagamento da participação nos lucros e resultados”.

Banco Master

Procurada, a defesa de Daniel Vorcaro enviou a seguinte nota: “O Banco Master e seu controlador não participam da gestão, da administração, da precificação ou da modelagem técnica dos fundos mencionados. As atividades, estimativas e valores declarados nos balanços dessas empresas são de responsabilidade exclusiva das respectivas gestoras e dirigentes”.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 27/01/2026/08:24:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 981177649](tel:(93)981177649).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [\(93\) 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com